



## João Lemos Nabais Coordenador de Xadrez

### Relação com o ATV

O xadrez começou a fazer parte das minhas atividades ainda em jovem criança, ainda eu estudava na primária. Um habitual jogo magnético numa caixa dobrável e com umas regras escritas em letras minúsculas, quase impercetíveis. Era vulgar capturarmos o rei e continuarmos a jogar até à última peça. Desde logo se criou uma relação. Que tal como todas as relações tem momentos alternados de grande aproximação e de algum afastamento.

Era tempo de estudar e era possível conciliar com os estudos. Era um tempo em que os jogos de xadrez em computadores ainda sofriam muito. Recordo-me de aguardar horas por uma jogada do meu Euro-Schneider-PC. Passei por Torres Vedras quando estudei no secundário mas a fundação do núcleo de xadrez do ATV ainda não tinha acontecido. Era tempo de caminhar para a faculdade. Recordo-me do início dos jogos online no tempo de faculdade, mas era habitual a desconexão (acidental e intencional). Era uma lotaria!

A acabar a licenciatura achei que era tempo de encontrar um local, um grupo com quem partilhar a fruição do Xadrez. É assim que o ATV surge no meu percurso de Xadrez em 2001. Estive presente no consolidar da atividade de uns entusiastas curiosos para um grupo de talentosos capazes de fazer frente aos clubes de Lisboa e hoje o grupo de xadrez do ATV é o 6º clube mais antigo de Lisboa em atividade.

Quando o Académico me permitiu realizar formação de jovens não hesitei e estive num projeto de formação de 2003 a 2004 acompanhando o Externato de Penafirme e a EB de Campelos. Em 2005

optei por desenvolver um projeto pessoal e desenvolver o Xadrez na minha aldeia de crescimento Póvoa de Penafirme. Um projeto destinado para jovens e coabitou com o ATV até 2010. A interação com o núcleo de xadrez do ATV era uma constante.

O tempo tinha passado e já era pai. Árvores já tinha plantado algumas. Faltava agora um livro. Com o início do doutoramento a atividade do xadrez cessou.

Regressei ao Xadrez do Académico em 2015 por convite do Coordenador o amigo Carlos Marques. E a minha paixão continuava a mesma. Primeiro como mais um praticante. Mas em setembro de 2016 começo a dinamizar a formação dos jovens. Mesmo com uma mudança profissional em 2017, muito exigente em termos de tempo, não abdiquei do projeto de Xadrez do ATV. Desde setembro de 2019 que sou o coordenador do núcleo de xadrez.

Neste momento a formação e o contato de amigos continua sem paragens. É um tempo de mudança. Hoje a tecnologia permite a prática e ensino do xadrez de uma forma quase presencial. Aproxima quem está longe.

Mas é tempo de estar perto. Tenho saudades de fazer um lance, quiza um bluff, e observar a expressão do meu oponente mantendo a minha "Chess Face". Xadrez é proximidade!

Obrigado ao ATV por me ajudar a viver o melhor de mim.

## **Tudo Começou...**

Primária de Póvoa de Penafirme

Ensino Básico 2º e 3º Ciclo no Externato de Penafirme

Ensino Secundário na Henriques Nogueira

Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Engenharia Mecânica, Instituto Superior Técnico

Investigador Convidado na TU-Delft de março a junho de 2012

Colaborador no Projeto VENI "Intelligent Multi-Agent Control for Flexible Coordination of Transport Hubs" STW/NWO VENI Project 11210 financiado pelo governo Holandês sob a responsabilidade do Dr. Rudy R. Negenborn da Universidade Técnica de Delft na Holanda (TU-Delft) entre 2012 e 2015

Membro da equipa de investigação do projeto financiado pela Fundação da Ciência e Tecnologia intitulado ORCHESTRA: Otimização Distribuída e Controlo de Sistemas de Distribuição de Água de Larga Escala de 2013 a 2015

Membro da equipa de investigação do projeto financiado pela FCT intitulado "AQUANET: Controlo Descentralizado e reconfigurável para sistemas de distribuição de água em canais de fins múltiplos" de 2010 a 2012

Diretor de Curso da Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística na Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal de 2014 a 2020

Subdiretor da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal desde maio de 2017